CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000, Domingos Mariano
CEP 78.603-209 - Barra do Garças - MT
Tel: (66) 3402 4900 - Site: www.univar.edu.br



POP - EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000, Domingos Mariano
CEP 78.603-209 - Barra do Garças - MT
Tel: (66) 3402 4900 - Site: www.univar.edu.br

POP – EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO

ROTINA EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

OBJETIVO

Proporcionar adequada assistência aos colaboradores acometidos por acidente ocupacional com exposição a material biológico e condutas efetivas no acompanhamento da ocorrência, minimizando os riscos de aquisição de doenças**.**

A todos os colaboradores, alunos e professores que atuam direta ou indiretamente em atividades onde há risco de exposição a materiais biológicos.

DEFINIÇÃO

Considera-se risco biológico, a possibilidade de contato com material biológico, como sangue ou outros fluidos orgânicos, que são potencialmente capazes de transmitir agentes causadores de danos à saúde do indivíduo.

Evitar o acidente por exposição ocupacional é o principal caminho para prevenir a transmissão dos vírus das hepatites B e C e HIV. A imunização contra hepatite B e o atendimento adequado pós-exposição são componentes fundamentais para um adequado programa de prevenção sobre possíveis riscos de transmissão e elementos importantes para a segurança no trabalho.

Na vigência de um acidente com material biológico, deve-se promover atendimento especializado imediato, para que seja avaliado o risco de soro conversão e adotadas as condutas de orientação e seguimento. Além da comunicação ao setor responsável pela notificação do acidente – SESMT.

De maneira geral, as medidas de segurança para os riscos biológicos envolvem:

- Conhecimento da legislação brasileira de biossegurança, especialmente das normas de biossegurança emitidas pela comissão técnica nacional de biossegurança;
- O conhecimento dos riscos pelo executor da prática de trabalho;
- A formação e informação dos colaboradores envolvidos, principalmente no que se refere à maneira como essa contaminação pode ocorrer, o que implica no conhecimento amplo do microrganismo ou vetor com o qual se trabalha;

- O respeito às regras gerais de segurança e ainda a realização das medidas de proteção individual;
- Uso de avental, luvas descartáveis, lavagem das mãos antes e após a manipulação, máscara e óculos de proteção (para evitar aerossóis ou projeções nos olhos) e demais equipamentos de proteção individual necessários, conforme cada tipo de atividade exercida.
- Utilização de desinfetante apropriado para inativação de um agente específico.

O foco deste procedimento operacional padrão é estabelecer sistemática de atendimento que permita condutas e medidas preventivas com a finalidade de evitar ou reduzir o risco de transmissão de patógenos pós-exposição a acidentes ocupacionais.

Orientações e aconselhamento ao acidentado deverão ser realizados com ênfase no processo de conduta pós exposição, no consentimento para encaminhamento ao serviço especializado para realização de exames sorológicos; no possível uso de quimioprofilaxia após avaliação médica; no comprometimento do acidentado com seu acompanhamento durante o período recomendado pelo serviço; no suporte emocional devido ao estresse pós-acidente e no reforço a prática de biossegurança e precauções básicas em seu campo de atuação.

CONDUTA APÓS EXPOSIÇÃO COM MATERIAL BIOLÓGICO

Lesões decorrentes de acidentes com materiais perfuro-cortantes, como agulhas, bisturis e tesouras potencialmente contaminados, devem ser, imediatamente, lavadas com água e sabão (ou em sua ausência, solução antisséptica detergente - PVPI, Clorexidina). As membranas mucosas e a pele devem ser lavadas com água corrente em abundância, soro fisiológico 0,9% ou água filtrada, repetindo a operação várias vezes. Deve-se evitar o uso de substâncias cáusticas (como hipoclorito de sódio) e a compressão local, pois estas aumentam a área lesada e, consequentemente, a exposição ao material infectante.

TIPO DE ACIDENTE

- **Perfuro cortante**: compreende a penetração através da pele de agulha ou material médico cirúrgico contaminado com sangue ou outros líquidos orgânicos e potencialmente infectantes.

- **Contato com mucosas ou pele sem solução de continuidade**: compreende o contato direto da mucosa ou pele sem solução de continuidade (por exemplo: dermatite ou ferida aberta) com sangue, líquido orgânico contendo sangue visível ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.
- **Contato com pele íntegra**: compreende o contato da pele integra com sangue, líquido orgânico contendo sangue visível ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes. O contato de material biológico com pele integra não constitui situação de risco para infecção pelo HIV e, portanto, dispensa o uso de quimioprofilaxia. Porém, se a exposição envolve grande volume de sangue com alta carga viral em extensa área de pele por um período prolongado, a quimioprofilaxia pode ser considerada, a critério médico.

NOTIFICAÇÃO DO ACIDENTE (CONDUTA DO ACIDENTE)

Notificar no momento do acidente a chefia imediata do local de serviço do colaborador, que deverá encaminhar o acidentado a Secretaria Municipal de Saúde – Centro de Referência da cidade de Barra do Garças - MT para que as orientações sejam realizadas o mais precocemente, preferencialmente nas primeiras duas horas e, no máximo, até 24 horas após o acidente. A IES deverá emitir o Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Acidente ou exposição envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos, ocorridos com alunos e profissionais que atuam direta ou indiretamente em atividades da área da saúde, durante o desenvolvimento de suas atividades, onde existe a possibilidade de exposição a materiais biologicamente contaminados.

Paciente fonte informar sobre a ocorrência do acidente e a importância da colaboração ao protocolo de profilaxia, garantir compromisso ético e sigiloso, solicitar que assine o termo de consentimento, autorizando ou recusando a participação. Em caso de paciente fonte conhecido, não dispensar o paciente antes da conduta da coordenação.

Comunicar o responsável imediato e procurar a coordenação do AIS para conduta. Assinar termo de consentimento ou termo de recusa de profilaxia.

Coordenação do AIS: Orientar todos os aspectos relevantes em relação à inserção no protocolo de profilaxia, colher assinatura no termo de consentimento, preencher impresso próprio. Agendar retorno com a coordenação em 02 dias úteis. Registrar a conduta dado ao caso pelo serviço de referência em caderno de controle. Encaminhar o acidentado e a fonte (se houver), ao serviço de referência, munido do impresso de encaminhamento.

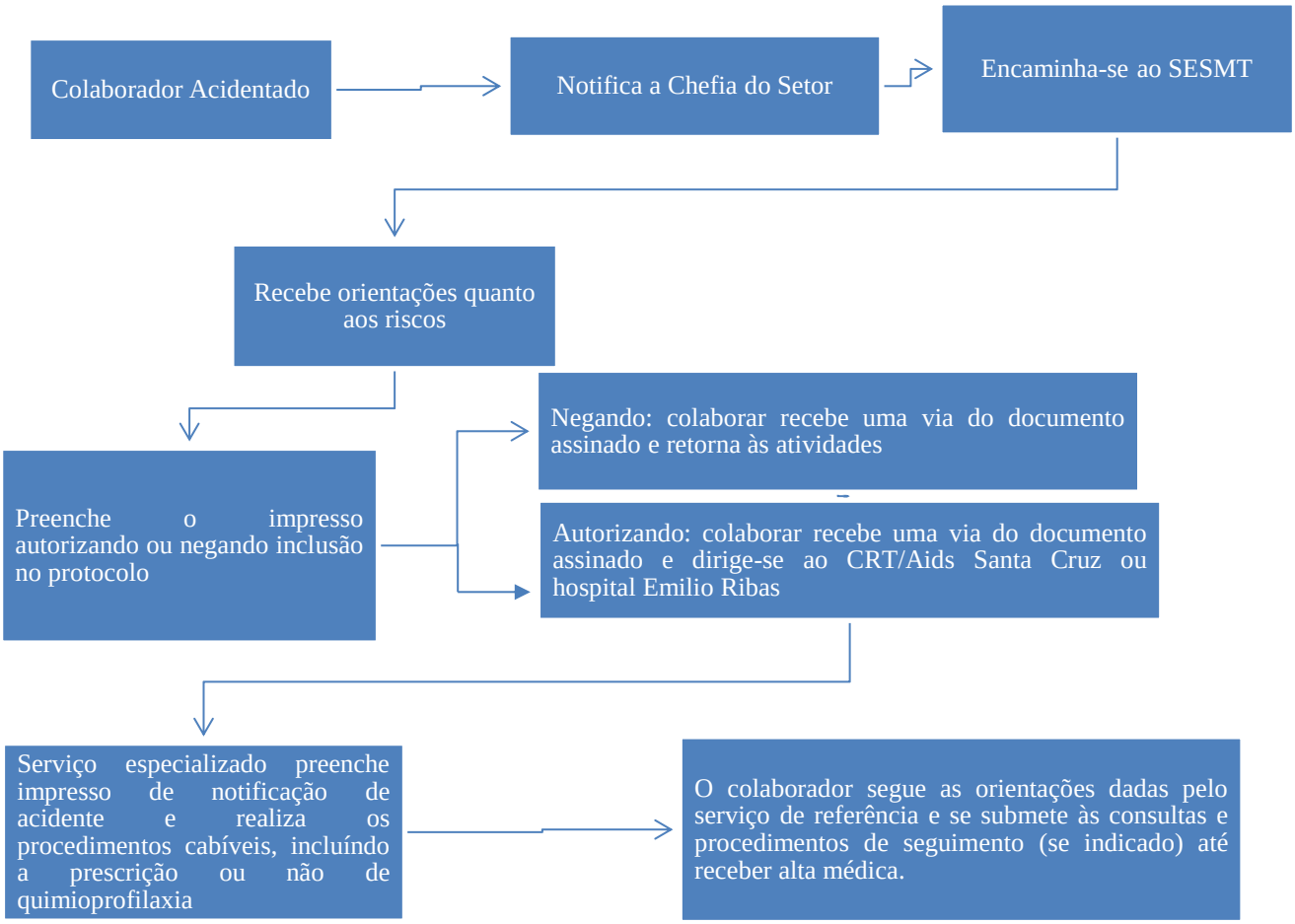
Importante:

I. A comunicação do acidente deve ser realizada imediatamente, em decorrência da profilaxia com antivirais se indicada, ter que iniciar em tempo não superior a 2 horas após o acidente, preferencialmente na 1ª hora.

II. Para fins trabalhistas, todo e qualquer funcionário da instituição ou terceirizado, vítima de acidente com material biológico, deverá ser encaminhado ao Setor Pessoal para preenchimento de Cadastro de Acidente de Trabalho (CAT).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000, Domingos Mariano
CEP 78.603-209 - Barra do Garças - MT
Tel: (66) 3402 4900 - Site: www.univar.edu.br

FLUXOGRAMA DO COLABORADOR APÓS EXPOSIÇÃO AO MATERIAL



BIOLÓGICO

Observação: A IES deverá receber um *feedback* da assistência e conduta ofertadas pelo serviço de referência e promover suporte ao colaborador, se necessário.

Termo de Consentimento Informado para o paciente-fonte, AUTORIZANDO a inclusão no protocolo.

Informamos que durante o procedimento de aula prática ou estágio supervisionado nas clínicas do UNIVAR, um indivíduo foi vítima de um acidente, onde houve contato com seu material biológico.

Com o objetivo de evitar tratamentos desnecessários e prevenir situações de risco, estamos solicitando, autorização para que você seja incluído no protocolo de acidentes com material biológico. Você será encaminhado, juntamente com o acidentado, a um outro serviço de referência, próprio para o atendimento deste tipo de ocorrência. Neste local, será realizada uma coleta simples de sangue, para realização de sorologias para HIV e hepatites B e C. Além de outras informações sobre o procedimento.

O benefício que você poderá vir a ter é receber informações diagnósticas sobre estas três doenças citadas e orientação do seu tratamento, se for o caso.

Todas as informações serão mantidas em sigilo, servindo unicamente para orientar a condução do tratamento do indivíduo acidentado.

Caso você não concorde com a realização dos exames, esta decisão não causará prejuízo em seu atendimento, ou quaisquer prejuízos em meio acadêmico e de trabalho, desta instituição.

Eu, _____,

Nº RG: _____, após ter sido adequadamente informado sobre o objetivo desta solicitação e dos procedimentos aos quais serei submetido, autorizo minha participação neste protocolo.

Barra do Garças - MT ___ de _____de _____.

Nome:

Assinatura:

Registro de identificação (N.º prontuário/RA/matrícula):

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000, Domingos Mariano
CEP 78.603-209 - Barra do Garças - MT
Tel: (66) 3402 4900 - Site: www.univar.edu.br

Termo de Consentimento Informado para o paciente-fonte, RECUSANDO a inclusão no protocolo.

Informamos que durante o procedimento de aula prática ou estágio supervisionado nas clínicas do UNIVAR, um indivíduo foi vítima de um acidente, onde houve contato com seu material biológico.

Com o objetivo de evitar tratamentos desnecessários e prevenir situações de risco, estamos solicitando, autorização para que você seja incluído no protocolo de acidentes com material biológico. Você será encaminhado, juntamente com o acidentado, a um outro serviço de referência, próprio para o atendimento deste tipo de ocorrência. Neste local, será realizada uma coleta simples de sangue, para realização de sorologias de HIV e hepatites B e C. Além de outras informações sobre o procedimento.

O benefício que você poderá vir a ter é receber informações diagnósticas sobre estas três doenças já citadas e orientação do seu tratamento, se for o caso.

Todas as informações serão mantidas em sigilo, servindo unicamente para orientar a condução do tratamento do indivíduo acidentado.

Caso você não concorde com a realização dos exames, esta decisão não causará prejuízo em seu atendimento, ou quaisquer prejuízos em meio acadêmico e de trabalho, desta instituição.

Eu, _____, Nº RG: _____, após ter sido adequadamente informado sobre o objetivo desta solicitação e dos procedimentos aos quais serei submetido, me recuso a contribuir com os objetivos deste protocolo.

Barra do Garças - MT ___ de _____de _____.

Nome:

Assinatura:

Registro de identificação (N.º prontuário/RA/matrícula):

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000, Domingos Mariano
CEP 78.603-209 - Barra do Garças - MT
Tel: (66) 3402 4900 - Site: www.univar.edu.br

REGISTRO DE ENCAMINHAMENTO

Registro de encaminhamento de acidentado com exposição a material biológico – Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR

1 - Data e hora do acidente: ____/____/_____ às _____horas.

2 - Data e hora da orientação pela coordenação: ___/___/___às _____ horas.

3 - Identificação:

Nome do acidentado: _____

Idade: _____

Sexo: ( ) M ( ) F

Gestante: ( ) Sim ( ) Não.

Lactante: ( ) Sim ( ) Não.

Ocupação: _____

Cor/Raça: ( ) Branca ( ) Parda ( ) Negra ( ) Indígena ( ) Outros: _____

Outros: _____

Telefone do acidentado: ( ) _____

4 - Tipo de fonte:

( ) Fonte desconhecida.

( ) Fonte conhecida:

Nome paciente-fonte: _____

Telefone do paciente-fonte: _____

Idade:

Sexo:

Número do prontuário/RA/Matrícula: _____

5 - Descrição objetiva da ocasião do acidente (causa, detalhar o procedimento/atividade realizado no momento da exposição, local do AIS, etc.):

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

6 - Avaliação do tipo de exposição e gravidade.

Tipo de exposição:

( ) Percutânea.

( ) Mucosa.

( ) Pele não-íntegra.

( ) Pele íntegra.

( ) Mordedura humana.

Característica da lesão, se houver _____

7 - Cuidados locais imediatos com a área exposta.

( ) Lavou imediatamente com água e sabão.

( ) Lavou imediatamente com outro produto. Qual: _____

( ) Realizou expressão/ordenha da área.

( ) Não aplicou cuidados à área.

8 - Houve contato com sangue.

( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe.

9 - Tipo(s) de material(ais) biológico(s) envolvido(s) no acidente:

( ) Sangue.

( ) Material biológico contendo sangue: ( ) Urina ( ) Fezes ( ) Saliva.

( ) Material biológico sem a presença de sangue: ( ) Urina ( ) Fezes ( ) Saliva.

( ) Líquidos e tecidos potencialmente infectantes (secreção vaginal, líquidos sinovial, etc.

( ) Suor, lágrima, outros fluídos corpóreos.

10 - **Utilização ou não de EPI pelo acidentado, no momento do acidente.**

( ) Luvas.

( ) Óculos de proteção.

( ) Máscara.

( ) Avental.

( ) Sapatos fechados.

11 - Tipo de artigo envolvido no contato com o material biológico:

( ) Agulha.

( ) Lâmina.

( ) Bisturi.

( ) Pinças.

( ) Nenhum.

Outros. Quais: _____

12 - O acidentado já teve algum acidente com material biológico anteriormente?

( ) Sim ( ) Não

Se SIM:

Há quanto tempo: _____ Quantas vezes: _____

13 - Providências tomadas.

( ) Alta.

( ) Encaminhado ao serviço de referência: _____

_____

Nome e carimbo/matrícula do responsável pelo preenchimento

Registro de conduta dada ao acidente pelo serviço de referência segundo relato do acidentado

1 - Nome do acidentado: _____

2 - Data do acidente: _____

3 - Telefone do acidentado: ( ) _____

4 - Serviço que prestou o atendimento ao acidentado: _____

5- Conduta oferecida pelo do serviço de referência, segundo relato do acidentado:

( ) Alta.

( ) Seguimento.

( ) Não foi atendido.

Observações:

_____

_____

_____

_____

_____

Responsável pelo atendimento no UNIVAR

Matrícula: _____

Data: __/__/_____

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 3. Protocolos de Complexidade Diferenciada) ISBN 85-334-1142-1 1. Saúde ocupacional. 2. Doenças ocupacionais. 3. Cuidados médicos. I. Título. II. Série.

2. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV.** Brasília – DF Julho de 2015.

3. Acidentes com Perfuração – CEST. **Protocolo de Atendimento de Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico (hepatites e HIV).** Secretária da Saúde, 2018.

4. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós- Exposição de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais**. CONITEC, Junho/2017.

Profº Me. Mauro Afonso da Silva Borges
Mestre em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas
Coordenador Geral dos Laboratórios e Clínicas - Saúde e Agrárias